

# BOLETIM

DO

## INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

ANO DE 1943



TRABALHOS DE JANEIRO A JUNHO

FASCÍCULO N. 1



ANEXO I

DISCURSO DO PRESIDENTE MIRANDA JORDÃO

"Meus nobres colegas: — A Diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros que hoje é empossada tem a noção da imensa responsabilidade, que lhe foi conferida para as condignas comemorações do primeiro Centenário da fundação desse nosso venerando e veneravel sodalício, a 7 de Agosto do corrente ano. Conta, por isso com o concurso de todos os seus colegas e com o apoio do patriótico Governo do eminente Presidente Getulio Vargas, que é nosso conspicuo Membro Honorário e a quem já deve a classe dos advogados os mais assinalados serviços.

Dois Congressos de Juristas deverão ser as efemérides consagradoras dessa gloriosa data; o inter-americano e o nacional. A Liberdade, o Direito e a Justiça na Unidade das Americas e na Unidade do Brasil. Homenagens aos seus fundadores e a todas os nossos conceituados juriconsultos. A História do Instituto — O Grande Livro de Direito do Brasil e a História do Direito no Brasil — O lançamento da pedra fundamental do grande monumento a Ruy Barbosa — Concursos e Prêmios para juristas e estudantes de direito — Uma nova e condigna sede para o Instituto. Enfim um vasto programa de solenidades durante um mês: de 7 de Agosto, data da fundação do Instituto a 7 de Setembro, data da sua instituição. A primeira data é a do Aviso Imperial de Sua Magestade o Senhor D. Pedro II, aprovando os primeiros estatutos do Instituto. A segunda é a da solenidade da sua primeira sessão, com o discurso inaugural do nosso primeiro Presidente Francisco Gê de Acayaba Montezuma, depois Visconde de Jequitinhonha, dando-nos uma lição magistral sobre a história, a vida e as funções do advogado.

Em plena guerra mundial e tomando parte ativa nela, o Brasil pelos seus advogados, reafirmará urbi et orbe em solenes manifestações o seu amor à Liberdade, a sua fé no Direito e o seu culto à Justiça. E essas proclamações terão a consonância das vozes autorizadas dos juristas das demais vinte uma Nações americanas.

A Capital brasileira oferecerá assim ao mundo esse belo e empolgante espetáculo de reuniões de juristas, tratando lado a lado de economistas de estadistas e de militares, dos problemas da manutenção do Direito e da Justiça, em plena guerra e dos problemas jurídicos de após-guerra.

No intervalo das nossas sessões ordinárias, tive a honra de ser conyidado pelo Excelentissimo Presidente do Egregio Supremo Tribunal Federal, Sr. Ministro Eduardo Espinola, que é eminente membro deste Instituto, para a sessão de reabertura dos trabalhos da nossa mais alta Córte de Justiça. Os discursos de Sua Excelência e o do illustre Ministro da Justiça, nosso conspicuo colega Dr. Alexandre Marcondes Filho, são peças magistrais e eruditas glorificadoras do Direito e da Justiça. Perante aquele areópago augusto, tive tambem a honra de usar da palavra, como Presidente deste Instituto e da Federação Inter-Americana de Advogados, para afirmar e reafirmar, em nome dos juristas brasileiros e de todos os das demais Nações Americanas a nossa fé inquebrantável e impercível no culto do Direito, na força da Justiça e no império da Liberdade, como elementos imorredouros para a vitória da Democracia dos povos civilizados.

Como declarou então o Sr. Ministro Eduardo Espinola, nestes tempos de guerra mundial sobrebreve a função dos juristas.

São eles, em verdade nossos nobres colegas que estão antecipadamente estudando o futuro tratado de paz duradoura para todos os povos. Como porém, firmá-la e mantê-la? Cogita-se e se escreve sobre uma hipotética Federação Mundial, sobre os Estados Unidos do Mundo, sobre uma República das Nações, sobre a igualdade dos Direitos de cada Estado, sobre uma lei Constitucional internacional para todos e sobre a organização da Força Internacional para as devidas sanções. Em 1915 já tratava em Haya o internacionalista Vollenhoyen de uma Polícia Internacional para evitar a guerra. Madariaga, escrevendo sobre os Problemas da Paz mostrou a diliduidade do desarmamento geral.

O que no entanto, nos parece certo é uma nova ordem de coisas, dentro de uma nova união de Nações, que fatalmente surgirá e por isso os juristas estão atentos e vigilantes para estabelecer a em bases determinadas e seguras, afim de garantir os direitos de todos os homens e de todas as mulheres do mundo dentro dos principios de uma boa e aceitavel civilização, pelo menos para o maior número.

Falando numa assembléia de advogados realizada no ano passado em Chicago, o Juiz James Byrnes, da Córte Suprema dos Estados Unidos, falou do dever dos advogados, em tempos de guerra, dizendo que são os causdicos que possuem a habilidade e a experiência necessária para se-

rem as tropas de choque contra certos atos de guerra, e apontando-lhes o dever de proteger e defender o direito quando as paixões ameaçam envolvê-lo porque só assim se preservarão a Justiça e a Liberdade.

Iniciando agora as suas atividades culturais o nosso quasi centenário Instituto de Advogados comemorará o Dia Pan-Americano, recordando o bi-centenário de Thomas Jefferson e recebe como seu novo Membro Honorário o internacionalista emérito — Professor Charles Fenwick, membro conspicuo da Comissão Jurídica Inter-Americana, da qual foi Presidente o nosso eminente e saudoso colega Dr. Afranio de Mello Franco, cuja memória será sempre reverenciada neste solar dos advogados brasileiros.

Declarando empossada a Diretoria reeleita em Dezembro do ano passado, em sessão memoravel para todos nós, eu renovo os nossos profundos agradecimentos a todos os colegas deste Instituto pela honra que nos conferiu e pela confiança que em nós depositou para as comemorações do primeiro centenário da fundação desta nobre Casa de Advogados, fazendo um apelo a todos os seus membros para que cada um colabore conosco para o maior brilho e melhor êxito das respectivas solenidades.

Podemos todos estar certos que, defendendo e aumentando o patrimônio intelectual do Instituto na vida nacional, trabalhamos patrioticamente para a grandeza do Brasil".

ANEXO II

DISCURSO DO PROF. HAROLDO VALLADÃO

Três vezes feliz considera-se esta noite Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Inicia a atividade do ano glorioso do seu centenário. Comemora o dia panamericano. Acolhe o seu novo membro honorário o Professor Charles Fenwick.

Uma casa, uma data, uma personalidade, instituição, a efeméride o nome que se identificam num só culto: o da realização da justiça na ordem interna e na ordem internacional.

Esta foi, tem sido e há de ser para todo sempre e eis ali o nosso orgulho a grandio missão do Instituto.

lo Embaixador Americano; pelo Coronel Netto, presidente do Instituto Brasil-Mé- Galvão Alvares de Abreu; Rolando J. e, Encarregado de Negócios da Argentina representante do Conselho da Ordem dos Ados — Secção do Distrito Federal — Drs. Cesar da Silva, Tude Neiva de Lima Rodario Terra Borges da Costa; F. Baptista veira, representante do Club de Engenharia Thadeu Skowronski, Ministro da Polonia; Castello Branco, representando o Ministro elações Exteriores; René Castro, pelo Ins- dos Advogados Fluminenses; Attilio Vita, representante do Presidente do Conselho al da Ordem dos Advogados; Francisco de Baldessarini, pelo Club dos Advogados; A. ta Lins, pela Academia Nacional de Medit- Mauro Belleza, pelo Dr. Francisco Cam- Edmundo de Miranda Jordão, Alvaro de Macedo, Mario Accioly, João Barcellos, de Almeida Magalhães, Dionysio Silveira, isco de Salles Malheiros, Oswaldo Trigui- paulo Valladares, José Augusto Bezerra de iros, Carlos Castilho Cabral, Nilo C. L. de ncellos, Linneu de Albuquerque Mello, Luiz osta Alecrim, Cesar C. L. de Vasconcellos, Cabral, Luiz H. Yparreguirre, Eros de a, José de Alencar Piedade, Hugo Dunshee branches, Benjamin Moraes, Manoel Pereira ordís, M. V. Calmon Vianna, Waldo C. L. asconcellos, Adamastor Lima, F. E. Lenoir Merócourt, Adolpho Bergamini, Himalaya olino, Ary Franco, Clovis Paulo da Rocha, Ferreira de Souza, Roberto Lyra, Altino aes, Decio Meirelles, Abelardo da Cunha, rberto de Miranda Jordão, Pereira de Car- o, Edmundo da Luz Pinto, Luiz Machado narães, Haroldo Valladão e Omar Dutra. tempo: Antes de levantar a sessão, o Sr. idente submeteu a deliberação do Instituto ta da sessão de trinta de Dezembro de mil ecentos e quarenta e dois, a qual foi una- emente aprovada. E, para constar eu, se- do Secretário, mandei lavrar a presente ata, vai por mim assinada e subscrita pelo Se- r Presidente.

As.) Mario Accioly de Almeida — 2º Se- stário, Edmundo de Miranda Jordão, Presi- te.

Aprovada em sessão de 29 de Abril de 1943.

As.) Edmundo de Miranda Jordão — Pre- lente.